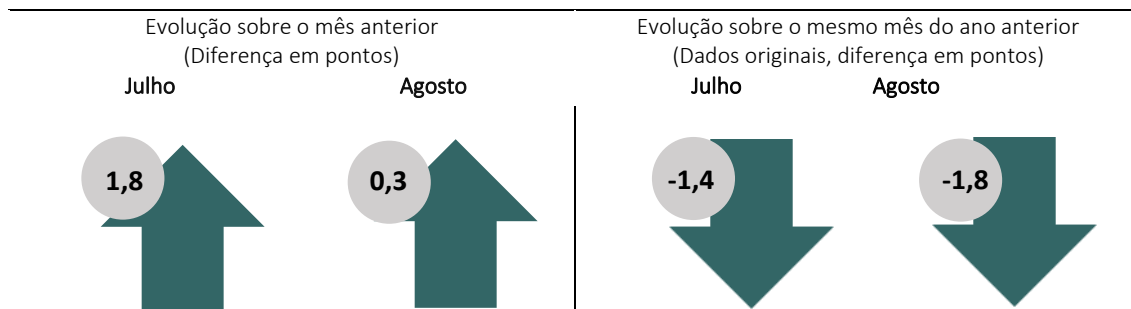
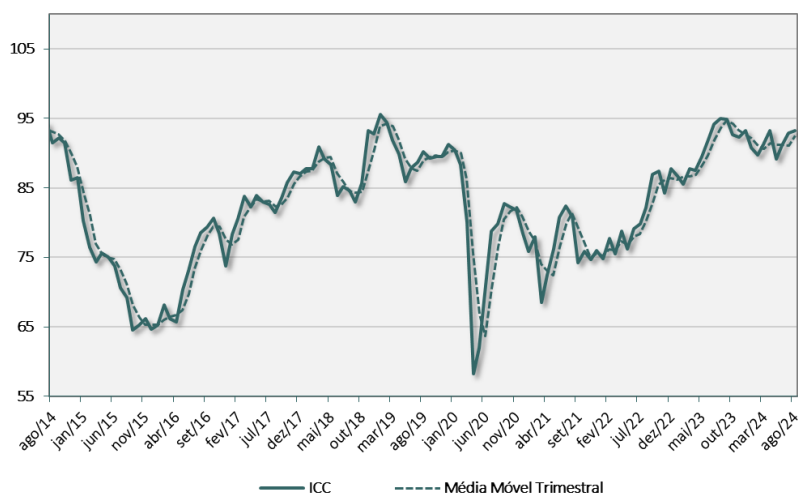


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 0,3 ponto em agosto, para 93,2 pontos, em sua terceira alta consecutiva. Em médias móveis trimestrais, avançou em 1,3 ponto, para 92,4 pontos.



“A confiança do consumidor sobe pela terceira vez seguida, embora em um ritmo mais lento. O resultado modesto foi influenciado igualmente pela melhora das percepções sobre o presente e as expectativas futuras. Entre as faixas de renda, diferente do que vinha ocorrendo ao longo desse ano, o resultado no mês foi motivado pelas faixas de renda mais altas, especialmente para consumidores com renda superior a R\$9.600,00. A resiliência da atividade doméstica, com mercado de trabalho aquecido e inflação controlada tem contribuído para sustentar a confiança dos consumidores, mas o menor ritmo indica cautela para o futuro”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de ago/14 a ago/24, dessazonalizados)



Em agosto, a alta da confiança foi influenciada tanto pelas expectativas em relação aos próximos meses quanto pelas avaliações sobre o momento atual. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 0,3 ponto, para 101,4 pontos, em sua terceira alta consecutiva. No mesmo sentido, o Índice da Situação Atual (ISA) avançou 0,3 ponto, para 81,9 pontos, mantendo-se no maior nível desde novembro de 2023 (82,0 pontos).

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede as perspectivas para a situação futura da economia foi o que apresentou a maior contribuição para a alta da confiança no mês ao avançar 2,0 pontos, para 111,4 pontos, maior nível desde abril deste ano (113,0 pontos). No mesmo sentido, o que mede o ímpeto de compras de bens duráveis aumentou pela terceira vez consecutiva, agora em 1,1 ponto, para 87,8 pontos. Apenas as perspectivas para as finanças futuras das famílias apresentaram resultado negativo no mês ao recuar 2,3 pontos, para 104,8.

A alta observada no ISA foi resultado de movimentos opostos entre os indicadores que o compõem: na percepção sobre as finanças pessoais das famílias, o indicador recuou 0,3 ponto, para 70,7 pontos, enquanto o que mede a percepção sobre a economia local subiu 0,9 ponto, para 93,4 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior, dados dessazonalizados)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	jul/24	ago/24	jul/24	ago/24
Até R\$ 2.100,00	92,4	92,2	1,0	-0,2
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	92,4	90,2	5,2	-2,2
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	92,4	94,4	-0,5	2,0
Acima de R\$ 9.600,01	93,6	98,8	0,5	5,2

A alta da confiança ocorre de maneira heterogênea nas faixas de renda. Após dois meses de alta, as famílias de menor poder aquisitivo calibraram suas expectativas, influenciando a queda em suas confianças. No entanto, apenas consumidores com renda até R\$ 2.100,00 apresentaram Índice de Expectativas (IE) abaixo do nível de neutralidade dos 100 pontos. Nas faixas de renda mais altas, a melhora foi mais acentuada na faixa de maior poder aquisitivo (com renda acima de R\$ 9.600,01), fortemente influenciada pelas expectativas para os próximos meses, seguida pela faixa de renda que recebe entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00, na qual a melhora da confiança ocorreu pela melhora das percepções presentes e futuras.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
ago/23	95,0	80,8	105,1	95,3	80,8	105,9
set/23	94,9	82,3	103,9	96,4	82,8	106,2
out/23	92,7	81,8	100,5	94,6	82,6	103,4
nov/23	92,3	82,0	99,8	93,7	82,8	101,7
dez/23	93,2	80,3	102,5	94,8	83,0	103,4
jan/24	90,8	77,6	100,2	93,3	81,0	102,5
fev/24	89,7	78,6	97,9	90,0	79,6	98,1
mar/24	91,3	80,7	99,1	92,3	81,3	100,5
abr/24	93,2	80,6	102,2	91,0	79,3	99,8
mai/24	89,2	80,6	95,5	88,1	79,3	95,0
jun/24	91,1	81,6	98,1	90,3	79,9	98,1
jul/24	92,9	81,6	101,1	91,6	80,4	100,0
ago/24	93,2	81,9	101,4	93,5	81,4	102,2

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/24	1,6	2,1	1,2
abr/24	1,9	-0,1	3,1
mai/24	-4,0	0,0	-6,7
jun/24	1,9	1,0	2,6
jul/24	1,8	0,0	3,0
ago/24	0,3	0,3	0,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/24	4,1	8,2	0,9
abr/24	5,3	7,7	3,2
mai/24	0,4	8,7	-5,4
jun/24	-0,3	5,9	-4,8
jul/24	-1,4	4,5	-5,6
ago/24	-1,8	1,1	-3,7

A coleta de dados para a edição de agosto de 2024 ocorreu entre os dias 01 e 22. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 24 de setembro de 2024.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia
 Equipe Técnica: Geórgia Veloso, Rodolpho Tobler e Malu de Oliveira (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br